



Trabalhos Científicos

Título: Siringomas Eruptivos Na Infância: Relato De Caso.

Autores: AMANDA RODRIGUES PEREIRA (UFMT - RONDONÓPOLIS), ANA MARIA ALVES DE PAULA (UFMT - RONDONÓPOLIS), PAULO ROBERTO REHBEIN (UFMT - RONDONÓPOLIS), CAMILA ROTTA PEREIRA (UFMT - RONDONÓPOLIS)

Resumo: Siringomas são tumores benignos caracterizados por pequenas pápulas firmes e translúcidas levemente pigmentadas. Uma forma clínica mais rara é o siringoma eruptivo disseminado, caracterizado pelo surgimento abrupto de inúmeras lesões, principalmente na região torácica e abdominal, geralmente na infância ou início da idade adulta. Tal condição acomete a porção intraepitelial de glândulas sudoríparas écrinas, entretanto estudos recentes apontam a possibilidade de não se tratar de um tumor benigno, e sim de um processo reativo hiperplásico no ducto écrino, resultante de processo inflamatório prévio. Paciente masculino, 12 anos, com história de surgimento espontâneo de lesões tipo pápulas eritemato-acastanhadas, firmes, difusas no tórax, região cervical e membros superiores, há 4 anos. O paciente foi submetido à biópsia cutânea que evidenciou proliferação epitelial dérmica, contendo células com núcleos arredondados dispostas em túbulos e ninhos além de detritos amorfos eosinofílicos no interior dos ductos e estroma fibroso. Após orientados sobre o diagnóstico e possibilidades terapêuticas, mãe e paciente optaram por conduta conservadora com hidratação e fotoproteção. Os siringomas são classificados em quatro variantes: as formas localizada, familiar, associada a Síndrome de Down, e uma forma generalizada que engloba o siringoma múltiplo e eruptivo. O siringoma eruptivo disseminado é raro e acomete principalmente mulheres, as lesões podem curar espontaneamente, porém, mais frequentemente mantém-se estáveis. O diagnóstico é clínico e histopatológico. Não existe tratamento satisfatório para tal patologia, utilizam-se na prática clínica, técnicas cirúrgicas, como eletrodissecação e crioterapia, e químicas, como retinóides tópicos e sistêmicos. Por meio do presente relato de caso, frisamos a importância de considerar a possibilidade diagnóstica em consultórios de pediatria ou dermato-pediatria, uma vez que, na maioria das vezes, às manifestações clínicas têm início na infância e adolescência. Bem como, a necessidade de novos estudos, uma vez que ainda temos grande limitação em relação às possibilidades terapêuticas para tratamento da condição.